



**Luiz Alberto Moreira Martins**

**Governamentalidade neoliberal,  
risco e subjetivação**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Carlos Augusto Peixoto Junior

Rio de Janeiro  
Março de 2012



**Luiz Alberto Moreira Martins**

**Governamentalidade neoliberal,  
risco e subjetivação**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Carlos Augusto Peixoto Junior**

Orientador

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Prof. Antônio Carlos de Souza Cavalcanti Maia**

Departamento de Direito - PUC-Rio

**Prof. Jorge Luiz Rocha de Vasconcellos**

Universidade Federal Fluminense - UFF

**Prof. Luiz Alberto Rezende de Oliveira**

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - ICRA

**Prof. Paulo Roberto Gibaldi Vaz**

Departamento de Teoria da Comunicação - UFRJ

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e  
Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências  
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador

### **Luiz Alberto Moreira Martins**

Graduou-se em Psicologia na Universidade Federal Fluminense em 1978, obtendo os títulos de Psicólogo e Bacharel em Psicologia. Obteve o grau de Mestre em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2007. Desde 1979 se dedica a atividade clínica, tendo realizado sua formação psicanalítica no Circulo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

#### Ficha Catalográfica

Martins, Luiz Alberto Moreira

Governamentalidade neoliberal, risco e subjetivação / Luiz Alberto Moreira Martins ; orientador: Carlos Augusto Peixoto Junior. – 2012.  
142 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Governamentalidade. 3. Neoliberalismo. 4. Risco. 5. Subjetivação. 6. Sujeição. I. Peixoto Junior, Carlos Augusto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para Patricia.

## Agradecimentos

Ao meu orientador, Carlos Augusto, pelas intervenções precisas, o intenso interesse e o acompanhamento minucioso do trabalho.

À Marcelina e à Vera, e aos funcionários e professores do Departamento de Psicologia.

À Faperj, Capes e PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

A Isabelle Sérurier, por ter me possibilitado o acesso ao acervo da biblioteca de Saulchoir.

A Agnès Iskander, que me permitiu acessar os arquivos de Michel Foucault no Institut Mémoires de l'Édition Contemporaine.

A Mathieu Potte-Bonneville pelas palavras de incentivo e sugestões.

A Sonia Cardoso, pela cuidadosa e competente revisão.

Aos amigos Christina e Carlos Gabaglia Penna (in memoriam), Paulo Sérgio Moreira da Fonseca e a família Vilela, pelo incentivo.

À Maria Pia, Érico, Martha, Rosana, Franzio (in memoriam) e Gilda, pelo apoio.

Enfim, palavras não poderiam expressar meu agradecimento à Patricia que me acompanhou ao longo dessa jornada e tornou possível a realização deste trabalho.

## Resumo

Martins, Luiz Alberto Moreira; Peixoto Junior, Carlos Augusto. **Governamentalidade neoliberal, risco e subjetivação**. Rio de Janeiro, 2012. 142p. Tese de doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Partindo da perspectiva da governamentalidade, a qual concebe as relações de poder como condução de condutas, buscamos investigar a racionalidade governamental neoliberal e seus mecanismos de governo, em especial o dispositivo do risco e suas tecnologias. Partimos do pressuposto de que a importância e eficácia desse dispositivo de poder se deve a afinidade entre a racionalidade econômica neoliberal e a racionalidade calculadora do risco. Investigamos também a nova forma subjetiva que foi produzida pelo neoliberalismo por meio de suas políticas e práticas – o capital humano, que define e da forma ao sujeito neoliberal, o empresário de si. Indicamos ainda, de modo muito geral algumas possibilidades de resistência a racionalidade e ao governo neoliberal.

## Palavras-chave

Governamentalidade; neoliberalismo; risco; subjetivação e sujeição.

## Abstract

Martins, Luiz Alberto Moreira; Peixoto Junior, Carlos Augusto (Advisor). **Neoliberal governmentality, risk and subjectification**. Rio de Janeiro, 2012. 142p. Doctorate Thesis — Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Starting from the governmentality perspective, which conceives power relations as ‘the conduct of conduct’, we have tried to investigate the neoliberal governmental rationality and their techniques of government, specially the risk apparatus and their technologies. We started from the assumption that the importance and effectiveness of this apparatus is due to the affinity between the economical neoliberal rationality and the calculative risk rationality. In this thesis we also investigate the new subjective form, which was produced by neoliberalism through their politics and practices – the human capital, which defines and shapes the neoliberal subject, an entrepreneur of himself. Furthermore, we have pointed out in a much general manner some possibilities of resistance to the neoliberal’s rationalities and government.

## Keywords

Governmentality; neoliberalism; risk; subjectification and subjection.

## Sumário

Introdução	9
1. Deslocamentos conceituais:	
governamentalidade, população e conduta	13
1.1. Da biopolítica à governamentalidade	14
1.2. População, segurança e razão governamental	25
1.3. A noção de conduta e as relações de poder	36
2. Governamentalidade liberal, risco e segurança	46
2.1. Situação histórica	47
2.2. Racionalidade liberal: liberdade e segurança	57
2.3. Risco: etimologia e conceito	71
3. Risco e contemporaneidade	77
3.1. Estado providência e risco	79
3.2. A racionalidade neoliberal	88
3.3. Risco e racionalidade neoliberal	95
4. Neoliberalismo, risco e subjetivação	109
4.1. A transformação neoliberal	110
4.2. Uma nova forma subjetiva: o capital humano	119
Conclusão	133
Referências bibliográficas	136